



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

*República
9/09/2020*

Voto de Protesto

Contra as declarações proferidas, a propósito da situação ocorrida no Nordeste no âmbito da pandemia da doença COVID-19, pelo Governo Regional

O atual Diretor Regional da Saúde concedeu, no passado dia 20 de junho de 2020, uma entrevista ao jornal "Diário Insular". Na mesma, este membro do Governo Regional abordou a grave situação que ocorreu no Lar de Idosos da Santa Casa de Nordeste no âmbito da atual pandemia da doença COVID-19.

O Governo Regional geriu, como todos os governos do mundo, a situação criada pela pandemia com acertos e erros. Foram tomadas decisões corretas e outras menos corretas. O que não pode existir é inimputabilidade política. Existem coisas que para serem ditas têm de ser provadas. Que se são ditas, não devem esconder-se em generalizações que prejudicam a reputação de todos e que não salvam a de ninguém.

É por isso que não são aceitáveis as declarações do Diretor Regional da Saúde, em que o mesmo afirma que **"tivemos profissionais de saúde que foram exercer já com sinais de sintomas de infeção, não deveriam ter ido. Se o foram, deviam ter utilizado equipamento de proteção individual. Começou logo por aí. As pessoas, na altura, deviam ter adotado os comportamentos certos, o distanciamento, a etiqueta respiratória, a lavagem das mãos. São medidas que não se vê a eficácia, as pessoas acham demasiado simples, mas acabam por fazer toda a diferença. Colocou-se em perigo toda uma instituição como o Hospital de Ponta Delgada e, depois, a estrutura residencial para idosos. Teve um efeito dominó. O impacto no Hospital de Ponta Delgada conseguiu minimizar-se, na estrutura residencial para idosos, a verdade é que existiu um impacto maior, por via de uma população mais sensível"**.

Estas afirmações são demasiado graves. Lançam, de forma absurdamente genérica, uma acusação gravíssima aos profissionais de saúde que exercem funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada. São, por isso mesmo, intoleráveis.



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PPM propõe a aprovação do seguinte Voto de Protesto:

O Parlamento dos Açores condena, de forma veemente, as declarações do Governo Regional dos Açores, proferidas no dia 20 de junho, no jornal "Diário Insular", no âmbito das quais se atribui, de forma genérica, responsabilidades graves aos profissionais de saúde que desempenham as suas funções no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.

Horta, Sala das Sessões, 9 de julho de 2020

O Deputado Regional,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1812	Proc. n.º 68-12
Data: 020/07/09	N.º 7 XI